

Editorial

Currículo

O desafio da mudança



Editora, Beatriz Menezes dos Santos

O currículo também está chamando a atenção dos profissionais das escolas públicas catarinenses. A Secretaria de Estado da Educação está promovendo o ciclo de formação para a atualização da Proposta Curricular com a participação de educadores de todas as redes.

discussão em torno da criação de uma base nacional curricular tem ganhado espaço na sociedade. Em entrevista à Revista Educação, para a edição de abril, o atual presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Francisco Soares, defende que uma base nacional influenciaria o currículo dos cursos de formação inicial e continuada dos professores de Educação Básica, além de propiciar a formulação de estratégias pedagógicas e materiais de ensino.

De um lado, os educadores entendem que uma base curricular nacional está no compasso das avaliações em larga escala. De outro lado, está o debate sobre a autonomia do professor, condições de trabalho e as formas de participação na construção deste caminho. Em qualquer caso, a decisão sobre "o que ensinar" deve ser ampliada para "quem ensinar". Uma decisão política, que somente trará mudanças em longo prazo.

A questão envolve ainda o Plano Nacional de Educação, que está tramitando no Congresso Nacional, cujo projeto de lei se propõe a estabelecer parâmetros curriculares nacionais comuns, entre outros diversos assuntos contemplados.

Apontado como uma das grandes pautas do debate educacional, o currículo também está chamando a atenção dos profissionais das escolas públicas catarinenses, que desde a década de 80 vêm construindo uma Proposta Curricular de forma coletiva. Este ano, a Secretaria de Estado da Educação está promovendo o ciclo de formação para a atualização desta Proposta, com o objetivo de ressignificar os conteúdos escolares, superando a fragmentação do currículo para possibilitar a cada aluno a capacidade de reflexão e leitura do mundo. Conheça mais sobre este e outros assuntos nesta edição. Boa Leitura.



Os livros já fazem parte da vida dos alunos da Escola de Aplicação, do IEE

Página 4

Intercâmbio entre Brasil e Polônia promove troca de experiências culturais

Página 5

Conheça a opinião de educadores sobre a Proposta Curricular de Santa Catarina

Páginas 6 e 7

O prazer da leitura como fonte de ideias e informações. Conheça os projetos lúdicos desenvolvidos nas escolas: Manoel Pereira de Medeiros, Maria Salete Cazzamali e do Instituto Estadual de Educação

Página 8

O trabalho do 2º professor fortalece a inclusão social de cerca de oito mil estudantes com deficiência

Página 9

Secretaria da Educação lança a I Mostra de Vídeos Pedagógicos de atividades realizadas em sala de aula sobre o Campeonato Mundial de Futebol

Página 10

Fique por dentro do que acontece nas Gerências Regionais



Centro Esportivo da EEB São Vicente, de Itapiranga, foi inaugurada este ano

Página 11

Estado investe em arenas multiuso para promover práticas esportivas e culturais

Página 12

Confira as últimas notícias sobre os programas da Educação



CURTIR: A EEB Aloysius Back, de Criciúma, conquistou o primeiro lugar no concurso Vestindo a Educação, da RBS TV, com o projeto Leitura para Todos.



OPS!

A foto de trabalho voluntariado publicada no Destaque da última edição não é da aluna Daniela Mouro e sim da estudante Larissa Ignaczuk, semifinalista do programa Jovens Embaixadores, que nos conta um pouco mais sobre seu trabalho realizado na APAE.

"Comecei meu voluntariado na APAE em Junho/2013. Meu projeto inicial era levar o inglês até as crianças da instituição, mas acabei por apenas auxiliar as professoras nas atividades com os bebês da Estimulação Essencial, que foi onde eu tive maior vontade de ficar. Quando dava, eu contava histórias ou cantava músicas, algumas vezes até músicas em inglês para os bebês".

Esquecemos

A foto da última edição do jornal Escola Aberta foi registrada na EEB Hilda Teodoro, da Capital, que desenvolve com os alunos oficinas de artes e projetos interdisciplinares.



Expediente

EDITORA

Beatriz Menezes dos Santos SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:

Beatriz Menezes dos Santos, Thiago Marthendal, Melissa Nebias, Cauê Andreosi e Nina Velho

EDITOR DE FOTOGRAFIA

Thiago Marthendal

FOTOGRAFIA

Thiago Marthendal, Osvaldo Nocetti, Sadi José Reckziegel, Jagueline Noceti, Ana Cenatti, Natália Silva e Neiva Daltrozo

REVISÃO

Manoel Celso Lopes

DIAGRAMAÇÃO / FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação Beatriz Menezes dos Santos

O Currículo em debate



GLAUDENCIO FRIGOTTO Doutor em Educação e autor de inúmeras obras sobre o tema

proposta de atualização das Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado de Santa Catarina tem um significado que extrapola os limites estaduais frente às tendências que vêm assumindo as políticas de educação nos municípios, estados e, em grande parte, na política nacional.

O primeiro aspecto diz respeito a um eixo de continuidade que dura 26 anos tendo a permanência de quadros científicos e técnicos, a despeito das mudanças conjunturais das diretrizes nacionais e locais em termos de governantes.

"O grande desafio para viabilizar as diretrizes curriculares permanece nas bases materiais relativas ao tempo docente nas escolas, a carreira e a formação dos professores".

> Como ponto central realça-se o fato de que nestes 26 anos ao assim procederem demarcou-se uma postura de não delegar a institutos privados - UNIBANCO, Airton Senna e Congêneres, a serem os sujeitos "genéricos" da orientação do conteúdo, método e forma de educar, anulando a função docente e os professores e alunos como sujeitos.

A pedagogia destes institutos reproduz a lógica da reprodução das mercadorias e, portanto, da estandardização dos processos pedagógicos dentro da perspectiva de uma "educação mínima" para a escola pública.

Um recado importante ao MEC e à CAPES sobre o equívoco que cometem ao colocarem para a sociedade estes institutos como os condutores dos processos pedagógicos da educação básica.

O grande desafio para viabilizar as diretrizes permanece nas bases materiais relativas ao tempo docente nas escolas para efetivar um trabalho integrado, a carreira e formação docente e escolas que sejam espaços onde crianças e jovens possam desenvolver efetivamente uma formação integral.

O atraso por quatro anos da aprovação do Plano Nacional de Educação e seu esfacelamento revela que bancos, igrejas, grande mídia, agronegócio, megaempresas de ensino, etc., colocam seus representantes no Congresso Nacional não para pautar os interesses da sociedade, mas os seus interesses corporativos.



O 2º Seminário de Atualização da Proposta Curricular reuniu os educadores do Grupo de Produção, em Balneário Camboriú, com a presença de palestrantes como Gaudencio Frigotto e Rosimari Friedmann



FUSÃO NUCLEAR aos 13 anos



Deixando de lado o medo de explodir um quarteirão, o estudante inglês **Jamie Edwards**, de apenas 13 anos, acaba de construir um reator nuclear. A estrutura, que foi ligada durante uma feira de ciências escolar, fez de Jamie a pessoa mais jovem do mundo a completar uma fusão atômica bem-sucedida. No processo, ele fez com que dois átomos de hidrogênio se chocassem, criando hélio por meio de uma fusão nuclear.

Para comprar as peças e construir o reator, ele usou o dinheiro que ganhou de Natal e teve a ajuda de três mil libras cedidas pela escola.

Para o seu próximo projeto, Jamie, que quer se tornar um engenheiro nuclear, planeja construir um colisor de hádrons em miniatura.



Um livro em 20 minutos

Se você considera ter uma boa velocidade de leitura, prepare--se para este novo aplicativo que, faltando pouco para ser lançado, vai fazer você esquecer completamente o conceito de ler um livro página por página.

Com o Spritz, aplicativo que está sendo desenvolvido inicialmente para aparelhos da Samsung, as palavras aparecem uma de cada vez em rápida sucessão permitindo ler a uma velocidade entre 250 e 1.000 palavras por minuto.

O programa funciona alinhando cada palavra da sequência de texto, de uma maneira que o "ponto de reconhecimento" ou ORP (ponto de fixação do olho na palavra durante a leitura) esteja alinhado, fazendo com que seus olhos não precisem se mover, tornando uma leitura rápida, ainda mais rápida.

> A coluna destaca os novos lançamentos tecnológicos que podem ser utilizados por professores e alunos

Intercâmbio virtua

Protocolo de Intenções entre Brasil e Polônia promove troca de experiências com três escolas polonesas, por meio de blogs, face e skype

MELISSA NEBIAS

Para proporcionar aos estudantes a troca de experiências e conhecimentos com alunos de outro país, de forma virtual, buscando o enriquecimento do processo formativo de modo inovador, a Secretaria da Educação formalizou, junto ao Consulado da República da Polônia, o Protocolo de Intenções.

As unidades Professor José Duarte Magalhães, de Jaraguá do Sul, Prefeito Germano Brandes Júnior, de Indaial, e Virgílio Várzea, de Itaiópolis, são as escolas catarinenses que participam do intercâmbio com as polonesas I Liceu de Formação Geral Maria Sklodowka Curie, XII Liceu de Formação Geral Maria Sklodowka Curie e Associação em Prol do Desenvolvimento do Distrito de Stoczek.

De acordo com Protocolo, que terá duração de três anos, podendo ser prorrogado, o intercâmbio envolve uma série de atividades entre as unidades escolares como a troca de correspondências e materiais educacionais entre os alunos, pais e funcionários; a constante comunição entre alunos e professores, por e-mail,

skype, blogs e facebook e a troca de experiências entre os professores poloneses e catarinenses.

Tão longe, mas tão perto

O intercâmbio na escola José Duarte Magalhães de Jaraguá do Sul, está sendo muito proveitoso. Por enquanto, os alunos mantêm contato com os estudantes poloneses pelo skype, onde conversam sobre a escola e fazem apresentação pessoal dos estudantes. Para aumentar esta interação, os alunos também criaram um blog (http://jaraguapoznan.blogspot.com. br), onde postam informações sobre o projeto e vídeos mostrando a rotina da escola. "O contato com a cultura é algo muito enriquecedor, pois além de aprimorar meu inglês está abrindo o horizonte para desafios futuros", declara a aluna Ana Carolina Birr.

Para a assessora de direção da escola, Gilmara Hanemann Gorges, é uma honra participar deste projeto, pois representa o reconhecimento e a valorização de todo um trabalho realizado pelos estudantes, que percebem o quanto estudar e ter argumentos os destaca.



Os alunos da EEB José Duarte Magalhães durante a conversa com os estudantes poloneses por skype

Olimpíada de Astronomia

Do esforço à conquista

paixão pelos números e o interesse pela Física fizeram do aluno Wallace Koerich, da EEB Irmã Irene, de Santa Cecília, o primeiro colocado, em Santa Catarina, na XVI Olimpíada Brasileira de Astronomia, no final do ano passado. Em meio ao mundo dos cálculos e da teoria, o estudante mergulhou de cabeça em busca de sua conquista, concorrendo com mais de 100 mil alunos.

Para participar da Olimpíada, o aluno teve que realizar uma prova escrita com temas da Astronomia e Astronáutica. A preparação contou com o suporte do professor de Física, José Francisco Dalzotto, como também buscou informações em leituras.

Porém, suas conquistas não param por aí. Por sua colocação na Olimpíada, Wallace foi convidado a participar, durante uma semanada, da X Jornada Espacial, na cidade de Natal. Teve a oportunidade de conhecer as atividades espaciais nacionais por meio de palestras, oficinas e visita às instalações do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno.



Os participantes lançando os foguetes produzido por eles, duranta o workshop da X Jornada Espacial em Natal

Professor inovador

Segundo o professor José Francisco Dalzotto, que já teve outros alunos selecionados para a Jornada Espacial, esta foi uma oportunidade ímpar para Wallace efetivar e significar os conteúdos abordados em aula, uma vez que, tanto a Olimpíada, quanto a Jornada, abrangem todos os conceitos que englobam o currículo escolar. "Sinto-me gratificado com o resultado, pois entendo que o objetivo do educador é oportunizar ao aluno uma educação de qualidade, dando-lhe sustentação na busca de sua formação", conclui.

Wallace explica que a experiência foi ótima, pois pôde conhecer locais maravilhosos. "Mas, acima de tudo, tive oportunidade de conhecer pessoas sensacionais, com quem mantenho contato. Pude ver meu esforço reconhecido e mostrar aos colegas que estudar e focar nos seus objetivos vale muito a pena, mesmo que eles possam ser extremamente difficeis", finaliza.

Por que atualizar o currículo da

Educação Básica?

A Secretaria da Educação vem chamando os professores catarinenses para do Ciclo de Atualização da Proposta Curricular. O trabalho compreende a discussão das novas demandas sociais e educacionais que se refletem no ensino. A finalidade é a produção de Cadernos Curriculares por áreas do conhecimento, com abordagens transversais e interdisciplinares. Saiba o que os educadores estão debatendo nos seminários e webconferências.



Desde a última discussão da Proposta Curricular em 2005, muita coisa mudou no cenário internacional, nacional e no contexto educacional. Novas diretrizes nacionais foram formuladas, muitas orientações curriculares estão sendo apresentadas às redes escolares em geral e por essa razão é premente que Santa Catarina, considerada vanguarda como produção coletiva de uma proposta curricular, retome esta discussão com vistas a trazer para debate e para as diretrizes, as demandas sociais e educacionais.

A pauta atual é bastante pertinente porque o que se discute é um certo esgotamento do modelo de escola, embora sua função social não esteja em crise e sim o seu modelo de organização curricular. Neste sentido, duas agendas têm se apresentado como alternativas: uma delas é a ideia de educação integral como condição para formação humana integral; a outra é a superação da fragmentação do percurso formativo por um currículo compartimentado e desarticulado.

Juares Thiesen – Consultor da Proposta Curricular (Doutor em Educação)

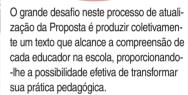


Assistindo o 2º Seminário sobre a Proposta
Curricular percebemos que a sociedade e o ensino
têm mudado muito. É possível ver na realidade de cada
um de nós a mudança e a transformação do conhecimento,
tornando-nos cada vez mais críticos e prontos para
desenvolver nossas competências e habilidades.
Os professores estão construindo uma Proposta centrada em
um currículo atualizado, interdisciplinar, com uma nova visão
sobre sustentabilidade ambiental, diversidade, inclusão,
sócioeducativa, dentre outras questões atuais que estão
sendo discutidas entre os jovens. É isto que visamos
para o futuro.

Camila Lima, Rodrigo Alexandre, Pedro Júnior, Naiara Suelem e Laura Zogo

O processo de revisão e aprofundamento da Proposta Curricular se propõe a reescrever os textos iniciais, mantendo seu referencial teórico-filosófico. sua profundidade, mas buscando uma linguagem mais compreensível para os professores, partindo do pressuposto de que a clareza na exposição e a profundidade na abordagem, nos textos não são excludentes e realizar amplo programa de capacitação docente, presencial e a distância, para socializar com maior contundência os fundamentos teórico-práticos da Proposta Curricular. Qualquer abordagem da História recente da educação pública em Santa Catarina, desde que não restrita a um campo específico distante das questões curriculares, passa, forçosamente, pelo estudo do movimento da Proposta Curricular, pela sua abrangência no aspecto temporal e pelo impacto na construção de novos discursos e práticas pedagógicas.

Paulo Hentz - Consultor da Proposta Curricular (Doutor em Educação)



O texto precisa chegar às mãos do professor de tal forma que ele reflita sobre sua prática a partir do que está exposto. Só assim poderá garantir que a aprendizagem aconteça, em todas as instâncias e para todos, respeitando e trazendo para o interior da sala de aula as diversidades que compõem a sociedade contemporânea. Por consequência, que a produção final do ciclo de Atualização da Proposta Curricular possibilite a cada aluno a capacidade de reflexão, de leitura do mundo, de comunicação com este mundo e do acesso ao conhecimento.

Maike Cristine Kretzschmar Ricci Gerente de Ensino Médio e Políticas Educacionais - Secretaria de Estado da Educação (Especialista em Educação)



Enquanto
profissional da Educação,
atuando nos cursos de formação docente, percebo a importância da Atualização da
Proposta Curricular de Santa Catarina para atender as
demandas atuais que permeiam a realidade educacional.
A proposta curricular organizada e produzida nas últimas
décadas atendem ao processo histórico vivenciado naquele
momento. Hoje sente-se a necessidade de retomar as
produções anteriores e rever ações e temas que exigem novos
olhares e paradigmas. Este processo exige
comprometimento e partilha, tendo em vista novas
perspectivas para a educação.

Margarida Emmerich de Borba - EEB Alexandre Figueiredo (Mestre em Educação)



A formação de leitores

A valorização do livro e o incentivo à leitura geralmente se inicia no âmbito escolar, com a mediação do professor. Nas escolas catarinenses, o resultado deste trabalho pode ser comprovado não só pelos êxitos obtidos nas avaliações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), como na participação dos estudantes em olimpíadas e concursos de redação. Os professores também estão se preparando. O Programa de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), do governo federal, que Santa Catarina aderiu no ano passado, promove a formação continuada dos docentes para garantir o direito de toda criança se alfabetizar, de aprender a ler e a escrever, até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. As práticas desenvolvidas nas salas de aula, que vão além do simples ato de ler. traduzemse na interpretação de textos, pinturas, desenhos, modelagens, colagens, confecção de fantoches com sucatas e

dramatização. Conheça

atividades que trazem o

alguns exemplos de

prazer da leitura.



As crianças do IEE divertiram-se com a presença dos monstrinhos da Campanha Leitura na Cabeça, do Grupo RBS, que promove o incentivo à leitura

Leitura em todas as cabeças

THIAGO MARTHENDAL

valorização da leitura, do livro e do ato de obter o **L**conhecimento de maneira informal, simplesmente pelo puro gosto de ler, são partes importantes da política de incentivo que vem sendo encabeçada tanto pelo Estado quanto por instituições privadas.

No setor privado, um destes casos de incentivo é o projeto Leitura na Cabeça, criado pela Fundação Mauricio Sirotsky Sobrinho e pelo Grupo RBS, que busca o alinhamento com as metas de alfabetização do Movimento Todos pela Educação, além de valorizar a importância do engajamento dos pais

ela terá com a escola.

Com uma conexão criada pela Porto Alegre.



ções do Estado".

Secretaria de Estado da Educação, De acordo com o manual Leitu- os coordenadores do projeto tive- tadual da Fundação, Cheila Zor- oito turmas estão participando do ra na Cabeça, a chegada da crian- ram contato com cerca de 50 edu- téa, "o projeto é uma forma de projeto. "As crianças desenvolveram ca ao ambiente escolar e o contato cadores da Grande Florianópolis incentivo aos professores e tam- junto com os professores teatro de inicial com a leitura são funda- para repassar as ideias básicas bém uma possibilidade para que varas com fantoches e também um mentais e reforçam o vínculo que do programa, que em sua fase de possamos ter um termômetro do vídeo, para recontar as histórias dos testes abrangerá Florianópolis e uso deste material nas institui- monstrinhos apresentadas nos li-

Participação dos pais

Um dos pontos altos da parte inicial do projeto *Leitura na Ĉabeça* foi a atividade realizada com os alunos das turmas iniciais do Instituto Estadual de Educação (IEE), na Capital. No encontro, os próprios monstrinhos, personagens folclóricos que fazem parte do material destinado às crianças, entregaram o manual, leram e encenaram.

A apresentação foi um incentivo para que as crianças levem os livros para casa e, juntamente com os pais, possam desenvolver o hábito da leitura mesmo fora do ambiente escolar.

De acordo com Ângela Zavarize, coordenadora da Escola de Aplica-Segundo a coordenadora es- ção do IEE, só na escola, um total de vrinhos entregues pela Fundação".



Viajando com os livros

A Hora da Leitura é um dos momentos mais esperados pelos alunos da Escola de Educação Básica Maria Salete Cazzamali, de Santa Cecília. De maneira lúdica e divertida, o professor orientador de leitura do Ensino Médio Inovador, Elizeu Tomasi, leva seus alunos à descoberta de um mundo que antes era desconhecido por eles.

Os alunos do 1º ano do ensino fundamental ao 3° ano do ensino médio têm uma aula por semana reservada a atividades decorrentes da leitura na biblioteca.

Nestas aulas, de acordo com o nível da turma, é disponibilizado material para leitura e realizadas atividades diversificadas, como contação de histórias, discussões dos temas, vídeos, seminários, entre outras atividades.

"Desta forma queremos mediar a compreensão dos alunos acerca dos livros que

estão lendo e garantir que a leitura seja significa tiva, levando-os a agir sobre o que leem, opinando sobre o enredo do livro, concordando ou discordando do autor sobre o destino das personagens", destaca Elizeu.

Leitura livre

A leitura vai além das paredes da biblioteca. Diversos materiais são disponibilizados no pátio da escola para uma leitura mais livre nas horas de folga, recreio, intervalo e convivência do EMI sem a formalidade da biblioteca. Tais materiais estão nas caixas de leitura e nos cantinhos de leitura estrategicamente preparados com livros, revistas e gibis. As caixas possuem diversificadas opções de livros infantis e infantojuvenis para leitura podendo ser levados para casa e devolvidos ao fim da leitura.

No Hora da Leitura, fazem parte outros subprojetos como o Desafio dos Quadrinhos, com as turmas do ensino fundamental das séries finais; Leitura e Contação de Histórias para os alunos das séries iniciais; Desafio da Leitura, com o Ensino Médio Inovador e o Estudo dos Clássicos, com o Ensino Médio regular. "Nesta hora não

acontece aquela leitura chata em silencio, onde não podemos falar. Nós temos a oportunidade de interagir com os colegas, com o professor e com os livros em si", declara a aluna Larissa Tibes Rodrigues.

Muito além da leitura

NINA VELHO, SDR DE SÃO JOAQUIM

Expressões artísticas com cor, forma e movimento é o resultado do projeto O prazer da Leitura, desenvolvido desde o início de 2013 na EEB Manoel Pereira de Medeiros, em Urupema, na Serra Catarinense.

O objetivo do idealizador, o professor de vação", destacou. língua portuguesa, Adelar Ribeiro Amodamental e dos três anos do Ensino Médio, fantoches com sucatas e dramatização.

Eu amo ler

O professor Adelar acrescenta que a leitura é um caminho que ajuda a melhorar as pessoas, aprimora o conhecimento geral. "O prazer pela leitura não se desenvolverá se não promovermos o contato com os textos. É um ato que depende de estímulo e moti-

O resultado tem sido uma diversidade de rim, é incentivar o hábito da leitura entre manifestações artísticas, muitas acompaos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fun- nhadas da expressão *Eu amo ler*. O aluno Allan Robert, do 2º ano do Ensino Médio, estimulando a interpretação de textos por em uma das atividades pós-leitura escremeio de atividades como pinturas, dese- veu: "Este projeto tem alcançado seu objenhos, modelagens, colagens, confecção de tivo, que é despertar o prazer de ler, e a cada semana ele vai mais longe".



EEB Manoel Pereira de Medeiros, de Urupema, são incentivados diversos gêneros literários

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

O projeto, que segue até final de 2014, amplia o repertório das histórias que os alunos conhecem, disponibilizando o acesso a livros, jornais, revistas, HQ's e outros. Além disso, estimula a sensibilidade diante da singularidade de cada gênero literário, e ainda incentiva o empréstimo de livros entre os estudantes, assim como doações para o acervo da Biblioteca Monteiro Lobato.

Junto às atividades artísticas, são realizadas aulas de leitura e seminários sobre obras literárias indicadas para o vestibular. "Os alunos manifestam sentimentos, experiências, ideias e opiniões sobre o conteúdo lido, e com isso desenvolvem, além do prazer pela leitura, a criatividade e o senso crítico", afirma a diretora, Angela Maria Moreira Almeida.



6 / MAIO DE 2014 ESCOLA ABERTA I SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO MAIO DE 2014 / 7

Construindo superação

Inclusão, motivação, superação. Estas são algumas das palavras que traduzem o sentimento de quem trabalha e acompanha de perto o dia a dia de crianças e adolescentes com qualquer tipo de deficiência. Com o objetivo de proporcionar a inclusão social e o desenvolvimento das potencialidades físicas e mentais de cerca de oito mil estudantes que se encontram nesta condição, a Secretaria da Educação contratou, no início do ano letivo, 3.100 segundos-professores, que já estão auxiliando os alunos em sala de aula. Para melhor conhecer o trabalho desses profissionais, o Escola Aberta visitou duas escolas da Capital.

Instituto Estadual de Educação

No Instituto Estadual de Educação em Florianópolis, o trabalho com alunos portadores de deficiência ganha força e cresce com o passar dos anos, atendendo cada vez mais estudantes com necessidades e limitações maiores do que as de seus colegas de classe. Este ano, estão matriculados 32 alunos com deficiência e que, por meio de laudo médico, conquistaram o direito de serem tutoreados por professores especializados na área.

O diretor do IEE, Vendelin Borgueson, explica os critérios que possibilitam ao aluno receber a ajuda do 2º professor. "A família da criança ou do adolescente nos envia o laudo médico e com a aprovação da Secretaria de Educação, solicitamos os profissionais", assegurou o diretor.

Na 3ª série do ensino fundamental do IEE trabalham Maria Aparecida Francisco e Rosilene Jerônimo Calegari. Em sua turma, há o garoto Gabriel, de nove anos, que sofre de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

A professora titular da turma ressalta a importância de ter um 2º professor dentro de sua sala de aula. "O auxílio dela é fundamental, pois sozinho, o professor não consegue dar a devida atenção para uma sala inteira e ainda cuidar das necessidades do deficiente". Rosilene, que pela primeira vez em sua carreira trabalha como 2ª professora, explica que o comportamento dos 'especiais' muda de acordo com a rotina em que eles se encontram.



A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS

O diretor, Vendelin Borgueson, aponta a ginástica e os outros esportes como mais importantes até do que outras matérias que são ministradas dentro de sala de aula. Para ele, a autoconfiança e a coordenação motora adquiridas por meio do esporte fazem as crianças com deficiência se sentirem melhor como pessoas, e isso reflete na vida dentro e fora da escola.

EEB Simão José Hess

Na escola EEB Simão José Hess,de Florianópolis, 15 crianças de ensino fundamental portadoras de leves deficiências físicas e mentais são atendidas diariamente. A excelente integração entre estes alunos e os demais chama a atenção e merece destaque.

Emelly Santos, uma garota de 10 anos que sofre de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, é auxiliada por Rosane Antunes da Silva, coordenadora do Sistema Educacional de Atendimento Especializado na escola e 2ª professora do 4º ano do ensino fundamental. A professora é só elogios a Emelly e aos demais alunos da classe. "Ela é uma graça. Está sempre calminha e não dá trabalho nenhum. Os outros alunos a receberam muito bem", disse. Rosane começou a lecionar em 2008 e conta que tinha receios quando auxiliar deficientes, mas que hoje se sente privilegiad oportunidade de trabalhar com crianças assim. "Cada conquista deles é uma vitória para mim", vibrou a professora.

IGUALDADE ENTRE TODOS

Outra história que ouvimos foi de Judite da Silva e Gustavo Carvalho da Luz. Gustavo é um garoto de nove anos que sofreu paralisia infantil e até hoje sofre com as sequelas deixadas pela doença. Seu raciocínio não é tão rápido e seu braço direito ficou mais curto do que o esquerdo, incapacitando-o de escrever com a mão direita. Judite, 2ª



professora há sete anos, explica que há dificuldades no ensinamento para alunos assim e destaca o poder de cativar que vê em Gustavo. "A preparação para atender os especiais tem que ser mais precisa e detalhada, mas o Gustavo se dá super bem com o restante da turma porque é um menino muito alegre. Ele esquece e nos faz esquecer que tem limitações físicas e mentais", contou a professora, dona de uma filosofia de trabalho dentro de sala de aula muito original. "Gosto de dizer sempre que aqui na nossa sala não temos deficientes, temos apenas criancas", disse,



VOCÊ SABE O QUE PENSAM OS ADOLESCENTES DE SC?

Para conhecer melhor os interesses dos estudantes do ensino fundamental e médio, a revista Its realizou uma pesquisa com cerca de 1.400 adolescentes, do 9º ano de escolas públicas e privadas das cidades de Florianópolis, Blumenau, Joinville, Criciúma, Lages e Chapecó. Em quem confiam? O que gostam de fazer? O que querem possuir? Onde querem chegar? São essas as questões que a equipe de jornalismo da Revista Its buscou responder em pesquisa realizada no final de 2013. Segundo os organizadores, a pesquisa demonstrou que os jovens do interior e da Capital têm as mesmas preferências. As diferenças acontecem apenas em relação aos níveis socioeconômico dos estudantes.

COMPANHIA DOS PAIS

Alguns dados constatados chamam a atenção. Por exemplo, o que aponta que para mais de 90% dos entrevistados, a companhia dos pais é mais desejada até do que a dos melhores amigos, que ainda assim, aparecem bem-cotados com 81% da preferência, seguidos de perto por professores, que parecem cada vez mais conquistarem a confianca de seus alunos e aparecem na lista em 4º lugar com 79% da preferência no que diz respeito ao desejo de sua companhia.

MÍDIAS

Quando o assunto é informação, a confiança destes jovens continua depositada principalmente nos veículos de comunicação impressos, como jornais e revistas. O facebook, que inegavelmente ocupa grande espaço de tempo nas vidas das pessoas, ainda não instiga nos adolescentes a confiança necessária quando se busca uma informação precisa.

ESTÉTICA E MODA

Aparência é algo que importa para eles. Manter-se em forma, frequentando academias e praticando esportes como skate e o bom e velho futebol é fundamental para o bem-estar e a autoestima dos adolescentes. Marcas de roupas, tênis e celular também ganham atenção especial e viram prioridade em suas vidas.

FUTURO IMPORTA SIM

Faculdade é a meta da maioria destes pletamente decididos em relação ao que gostariam de fazer, e não descartam cursos técnicos.

DIVERSÃO

Indecisão também na hora do lazer, algo que muda com o tempo e como mostra a pesquisa, sempre continuará mudando.









Alunos da EEB São Tarcísio aprendem a usar os equipamentos enquanto interagem entre si, para desenvolver documetários com o auxílilo dos professores

Vitrine

Luz, câmera, educação

Escolas são chamadas a produzir documentários que abordarão as atividades realizadas em sala de aula referentes ao Campeonato Mundial de Futebol que acontece este ano no Brasil

POR CAUÊ ANDREOSI

Secretaria de Estado da Educação promove a I Mostra Pedagógica de Vídeos 2014, para divulgar as atividades de aprendizagem realizadas nas escolas da rede estadual com o tema Campeonato Mundial de Futebol no Brasil. Podem participar os professores do ensino Fundamental e Médio, das escolas da rede pública estadual.

Segundo o coordenador da Mostra, Ricardo Fernandes Braz, da Diretoria

de Tecnologias, a atividade vai envolver mais o professor do que o aluno. "Os professores vão aprender a dominar equipamentos e a desenvolver documentários gerados de sua prática

educativa", disse.

Começou a mobilização

A EEB São Tarcísio, de São Bonifácio, na Grande Florianópolis, dá o exemplo a muitas escolas teoricamente maiores e localizadas em cidades mais populosas do Estado. Com programas acontecendo a todo vapor como o Ensino Médio Inovador, Projeto UCA (um computador por aluno), Stop Motion, competições e aulas de dança, futsal e judô, a escola poderia se gabar por ter sido a 17ª melhor colocada no Brasil, nas Olimpíadas de Matemática OBMEP, em 2013.

Ao invés disso, a EEB já se mexe para participar em grande estilo da I Mostra de Vídeo, promovida pela Secretaria da Educação, guiada sempre pela coordenadora e orientadora Agda Cordeiro.

A aluna do 1º ano do ensino médio, Natasha Folster, de 14 anos, comemora a oportunidade de ver o campeonato futebolístico de perto, mas faz ressalvas. "Acho bom porque dá oportunidades de trabalho para muita gente, mas eles deveriam dar mais atenção a outras coisas, como hospitais e escolas, e não só a estádios", disse.

Pequena grande escola

O diagramador do jornal da São Tarcísio e estudante da mesma classe de Natasha, Murilo Preuss, enxerga vantagens em projetos como este. "É muito bom aprender a mexer em internet e nas câmeras. Vou me formar sabendo mais do que imaginava", afirmou o garoto.

Fabiana Moreira, tutora da Mostra, vibra com a resposta positiva dos alunos em relação à atividade. "Eles estão muito animados, pois no processo de filmagem, fazem coisas que amam, como ler, tocar instrumentos e praticar esportes", enfatizou.

REGRAS DA MOSTRA PEDAGÓGICA DE VÍDEO 2014

Como deve ser o vídeo

- Documentário abordando as atividades de aprendizagem tendo como tema: Campeonato Mundial de Futebol no Brasil.
- Duração de cinco a 10 minutos
- Devem ser editados em extensão AVI
- O vídeo deve contar: o plano de aula elaborado pelo professor no ano de 2014, contendo registros em imagens móveis ou fotográficas; o desenvolvimento da atividade e seus desdobramentos; e o produto final que é a aprendizagem dos conceitos e conteúdos objetivados pelo professor

Categorias

- Séries Iniciais do Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano
- Séries Finais do Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano
- Ensino Médio

Cronograma

- Entrega do vídeo à direção da escola: até 1º de agosto
- Avaliação dos vídeos nas escolas: de 4 a 8 de agosto
- Avaliação dos vídeos nas Gereds: de 11 a 15 de agosto
- Avaliação dos vídeos na Geted/SED: de 18 a 22 de agosto

DADOS A SEREM INFORMADOS NO VÍDEO

No início

- Título da atividade de aprendizagem
- Nome da escola
- Município
- Gerência Regional de Educação
- Localização em Santa Catarina
- Disciplina ou disciplinas escolares a que se destina a atividade
- Nome(s) do(s) professor(es)
- Série/ano em que a atividade foi desenvolvida

No fim

- Nome de todos os envolvidos (alunos, autores das fotografias - fotógrafos, autores das imagens - cinegrafistas, pessoas da comunidade escolar e extraescolar)
- Programa de edição que foi utilizado

Gerências



As aulas acontecem no contraturno escolar, às terças e quintas-feiras,nas dependências da Univille. O curso é gratuito e tem duração de um mês

Jovens cozinheiros

studantes das escolas estaduais João Rocha, Jandira D`Avila, Maria Amin Ghanem, Giovani Pasqualini Faraco e Governador Celso Ramos, de Joinville, participam de um curso de extensão de gastronomia oferecido pela Univille.

Vinte e cinco alunos do ensino médio integram a terceira turma do projeto Jovens Cozinheiros. A iniciativa pretende preparar para o mercado de trabalho, adolescentes com conhecimentos básicos de culinária.



Álunos da EEB Sólon Rosa realizam **viagem de estudo**

Os alunos do 2º ano do Ensino Médio Inovador (EMI) da EEB Sólon Rosa, de Curitibanos, saíram da sala de aula para vivenciar, na prática, diferentes experiências. Para perceber as diferenças entre as comunidades, nos aspectos econômicos, artísticos, culturais e históricos, que culminam na formação da identidade local, os estudantes visitaram o município de

Durante o passeio os jovens conheceram o Museu Marinho e o Museu Comunitário Engenho do Sertão. Aproveitaram a oportunidade para realizar uma trilha ecológica no Morro do Macaco, onde tiveram uma grande aula de geografia. Finalizando as atividades, a oceanógrafa Camila Búrigo Marinho explicou a respeito da qualidade da água das praias daquela região e como são feitas as análises.

Estudantes da Serra Catarinense aprenderão a desenvolver softwares

Um projeto desenvolvido nos Estados Unidos para estimular a criatividade das crianças por meio da linguagem de programação virtual chegará às escolas públicas da Serra Catarinense nas próximas semanas. O nome – *Programando o Futuro* – sugere o principal objetivo de seus idealizadores: mostrar as vantagens que o setor de Tecnologia da Informação

O Governo do Estado já liberou R\$ 141 mil para a execução do projeto, intermediado pela Uniplac. No ano passado, o projeto- piloto foi aplicado na escola Vidal Ramos Júnior, de Lages. Agora, será implantado em todas as escolas estaduais instaladas nos municípios vinculados à SDR de Lages que oferecem o Ensino Fundamental. O curso terá dois meses de duração. A proposta é que os estudantes dediquem o tempo que passam na frente do computador ao aprendizado de softwares.



Curtas



PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL **INSCREVE ATÉ DIA 15 DE MAIO**

Estão abertas as inscrições para o Parlamento Juvenil do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Podem participar estudantes de 14 a 17 anos, matriculados no 1º ou 2º ano do ensino médio. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 de maio no http://parlamentojuvenil.educ.ar/pt-br/.



MOSTRA NACIONAL DE CONSELHO ESCOLAR

Os conselheiros escolares que atuam em escolas públicas da educação básica têm este ano a oportunidade de contar suas experiências em gestão democrática e na melhoria da qualidade da educação. É para tratar desses dois temas que o Ministério da Educação criou a Mostra Nacional de Conselho Escolar: queremos um bom conselho. As inscrições podem ser feitas até 15 de agosto. Mais informações: http://conselhoescolar.mec.gov.br.



PARLAMENTO JOVEM

Estão abertas as inscrições para a 11ª edição do programa Parlamento Jovem Brasileiro 2014. Estudantes entre 16 e 22 anos, que estejam cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio ou o 2º, 3º ou 4º ano do ensino técnico (modalidade integrada ao ensino médio), em escolas públicas ou particulares, têm até o dia 23 de maio para efetuar a inscrição. Mais informações: http://www2.camara.leg.br/responsabilidade-social/parlamentojovem/2014.



PROFESSORES NA MISSÃO

Estão abertas até o dia 16 de maio as inscrições para a 4ª edição do programa Missão Pedagógica no Parlamento que é destinado aos professores que têm interesse em conhecer de perto a Câmara dos Deputados e obter aprofundamento sobre como trabalhar as temáticas de democracia, cidadania, política e o poder legislativo com seus alunos. O formulário de inscrição com o Termo de Ciência e Recomendação da Escola está disponível no www.camara.gov.br/edulegislativa.

A atração do esporte

O esporte, cada vez mais, vem adquirindo espaço nas escolas. Como instrumento pedagógico estimula a personalidade física e intelectual dos jovens e oferece chances de integração social. Com o objetivo de ampliar a oferta de modalidades esportivas e culturais nas unidades de ensino, o Estado vem investindo em arenas multiuso e ginásios poliesportivos, que têm impactos significativos no aprendizado dos alunos.



O Centro Poliesportivo Milton Hahn, de Itapiranga, beneficia cerca de 800 alunos

Escola de Educação Básica São Vicente, que atende 750 alunos da 6ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. é destaque na história de Itapiranga desde a sua fundação, em 1938. Recentemente, foi inaugurado o Centro Poliesportivo Milton Hahn, um ginásio de esportes com duas quadras para auxiliar seus alunos na prática esportiva. O investimento foi de R\$ 1,6 milhão. Segundo o secretário Regional, Rolf Trebien, a unidade escolar ainda receberá mais uma obra importante: um túnel de ligação da escola até o ginásio, para dar segurança e comodidade.



O EXEMPLO DE MILTON HAHN

Milton Hahn nasceu no dia 4 de julho de 1974, no interior de Itapiranga, onde atuou como líder comunitário e trabalhou na agricultura com seus pais e irmãos até os 21 anos, quando em 1996 iniciou a faculdade de Pedagogia, formando-se em 2000. Logo após, fez graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias, Especialização em Qualidade Total, Agricultura Empresarial e Mestrado em Ciências Ambientais, em 2009.

Seu primeiro trabalho foi como professor ACT, lecionando Educação Física, no Colégio Agrícola. Funcionário público concursado no magistério, assumiu as funções de integrador de construções escolares, supervisor de ensino e gerente de Planejamento na SDR de São Miguel do Oeste.

A partir de 2007, começou a trabalhar como supervisor de Educação Básica e Profissional na SDR de Itapiranga e, em março de 2011, assumiu como Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional. Faleceu no dia 10/02/2012, vítima de



Os alunos da EEB Jorge Augusto Neves Vieira aproveitando o espaço da Arena Multiuso

ginásio da escola Rubens de Arruda Ramos, de Lages, também recebeu reformas. A antiga quadra de tacos de madeira deu lugar ao moderno piso emborrachado, demarcado para a realização de várias modalidades esportivas. O investimento foi de R\$ 148 mil.

A escola Vidal Ramos Júnior, de Lages foi reformada para melhor atender seus alunos. Três salas foram construídas na escola. Em uma delas, está funcionando um centro de convivências para atividades que estimulam a criatividade dos alunos do Ensino Médio Inovador.

Em outra sala, foi instalado um espaço multimídia que ajudará a tornar as aulas mais atrativas, por meio da ilustração de conteúdos. E na terceira sala, será implantado um espaço voltado à criação de obras de arte com material reciclado. Foram aplicados R\$ 149 mil nas obras.

Arenas multiuso em Lages

As escolas Armando Ramos de Carvalho, Melvin Jones e Jorge Augusto Vieira, de Lages, foram contempladas com uma Arena Multiuso, somando investimento de R\$3,2

O modelo construído é o mesmo nas três escolas: cada arena tem 1.250 metros quadrados, com quadra poliesportiva, palco, salas para a realização de atividades culturais e recreativas, vestiários e arquibancadas.

MAIS REFORMAS

NA EDUCAÇÃO

Também foram lançados editais de licitação que vão definir as empresas responsáveis por reformas de 12 escolas estaduais da região da Serra Catarinense, somando o valor total de R\$ 17,4 milhões em investimentos do Governo do Estado por meio do programa Pacto por Santa Catarina.

LAGES:

Escola de Educação Básica de Lages (Industrial) - R\$ 5,8 milhões Escola Godolfin Nunes de Souza - R\$ 3,2 milhões Escola Visconde de Cairú - R\$ 2.5 milhões Escola Flodoardo Cabral - R\$ 2.5 milhões Escola Zulmira Auta da Silva - R\$ 149 mil Escola Jorge Augusto Neves Vieira - R\$ 142 mil

SÃO JOSÉ DO CERRITO:

la Mauro Gonçalves Farias - R\$ 1,9 milhão Cedup Caetano Costa - R\$ 478 mil Escola Leovegildo Esmério da Silva - R\$ 149 mil

PONTE ALTA:

Escola Irmã Gertrudes - R\$ 295 mil

OTACÍLIO COSTA:

Escola João Paulo I - R\$ 326 mil Escola Fazenda Olinkraft - R\$ 37 mil

Notícias



Diretores da Capital receberam o Cartão de Pagamento de Santa Catarina durante solenidade no Centro Adminstrativo do Governo

Diretores de escolas contam com

Cartão para despesas emergenciais

Governo lançou o Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina (CPESC), ferramenta que dará mais autonomia administrativa e financeira para gestores públicos executarem despesas emergenciais, além de ampliar o controle de gastos com adiantamentos. A Secretaria da Educação é a primeira a aderir. Após projeto-piloto lançado em novembro do ano passado com 12 escolas, o cartão será estendido para mais de 1.100 diretores dos estabelecimentos de ensino da rede estadual.

SAIBA MAIS

Objetivo: dar mais autonomia administrativa e financeira aos gestores públicos para executarem despesas emergenciais, além de ampliar o controle de gastos com adiantamentos.

Valor: 2 a 8 mil, variando de acordo com o número de alunos matriculados, baseado nos dados do censo escolar do exercício anterior.

Quando será pago: abril e agosto.

O que pode comprar: Artigos de consumo como material de expediente, produtos de limpeza e higienização, manutenção de bens móveis e imóveis, material elétrico, eletrônico e de processamento de dados. A contratação de serviços ainda não é permitida.

Neste ano, os limites de disponibilização de crédito foram estabelecidos nos seguintes critérios:

R\$ 2 mil/ano escolas com até 100 alunos

R\$ 3 mil/ano escolas com 101 a 150 alunos

R\$ 4 mil/ano escolas com 151 a 200 alunos

R\$ 5 mil/ano escolas com 201 a 300 alunos

R\$ 6 mil/ano escolas com 301 a 400 alunos

R\$ 7 mil/ano escolas com 401 a 500 alunos

R\$ 8 mil/ano escolas acima de 501 alunos

Proposta **Curricular**

A Secretaria da Educação convida os estudantes, professores, gestores e pais que ainda não se cadastraram para a atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina, que o façam no endereço: www.propostacurricular.sed.sc.gov.br.

A Proposta é um movimento de mobilização de todos os educadores das redes municipal, estadual e privada. Os alunos também podem participar das discussões, que acontecerão por meio de webconferências, de palestras e seminários. As SDRs/Gerências Regionais de Educação têm a responsabilidade de promover ações com base nos eixos da Proposta Curricular.



Governador assinou o edital do Pró Universidade que este ano conta com a modalidade a distância

Pré-vestibular

Iniciam dia 19 de maio as aulas do prévestibular *Pró Universidade*, uma parceria da Secretaria de Estado da Educação com o curso Pró Universidade. O objetivo é beneficiar os estudantes da rede estadual de ensino. Este ano, o projeto conta com três novidades: a inclusão de uma unidade na cidade de Garopaba, a ampliação do número de vagas presenciais que passou para 3.400 e a criação de 2 mil vagas para a modalidade de ensino a distância. As 29 cidades sedes são: Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Florianópolis, Garopaba, Imbituba, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Maravilha, Palhoça, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão e Xanxerê.

Plano Estadual

de Educação

O Projeto de Lei (PL) que criará o novo Plano Estadual de Educação, previsto para vigorar de 2014 a 2024, está sendo elaborado pela equipe técnica da Secretaria da Educação. Após a conclusão do PL, o documento será discutido e reelaborado pelas 42 instituições que compõem o Fórum Estadual de Educação. Em maio, a equipe dará continuidade à construção do Projeto, que definirá metas e estratégias para a educação catarinense de acordo com o Plano Nacional de Educação que está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Calendário 2014

Fevereiro a abril

Elaboração do documento-base pela equipe técnica da SED

Maio

Apresentação ao FEE/SC e CEE/SC

Junho

Consolidação Equipe Técnica da SED Casa Civil

Junho - Julho

ALESC



A Secretaria da Educação, pela Chamada Pública no 25/2014, selecionará as cooperativas e associações fornecedoras de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar e/ou empreendedores familiares rurais para adquirir produtos da agricultura familiar

AS CHAMADAS PÚBLICAS ACONTECEM EM OITO GERÊNCIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO:

Grande Florianópólis

Brusque- Itajaí, Blumenau e Timbó

Tubarão- Laguna, Criciúma, Braço do Norte e Araranguá

Lages- Ituporanga e São Joaquim

Jaraguá do Sul- Joinville e Mafra

Canoinhas- Caçador, Curitibanos, Ibirama, Taió, Rio do Sul Xanxerê- Campos Novos, Videira, Joaçaba, Concórdia e Seara Chapecó- São Miguel do Oeste, Itapiranga, Dionísio Cerqueira, Quilombo, Palmitos, São Lourenço do Oeste e Maravilha

QUAIS SERÃO OS PRODUTOS ADQUIRIDOS?

Feijão, arroz, farinha de milho, doce de banana e biscoito caseiro. Posteriormente, serão comprados leite, queijo, ricota, suco de uva, mel, maçã, banana e laranja.

RECURSOS

R\$ 10.159.646,50, do Programa Estadual de Alimentação Escolar (PNAE/SC)